

## QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

### QUALITY OF LIFE OF PEOPLE WITH CHRONIC WOUNDS AND NURSE'S PERFORMANCE

### CUALIDAD DE VIDA DE PERSONAS CON HERIDAS CRÓNICAS Y LA ACTUACIÓN DEL ENFERMERO

Kyonayra Quezia Duarte Brito<sup>1</sup>, Layze Amanda Leal Almeida<sup>2</sup>

**Como citar esse artigo:** Brito KQD, Almeida LAL. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas e a atuação do enfermeiro. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2023 [acesso em: \_\_\_\_]; 12(2):e202385. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i2.5838>

#### RESUMO

**Objetivo:** descrever as características da produção científica em enfermagem acerca da qualidade de vida dos indivíduos com feridas crônicas no Brasil. **Método:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, do tipo revisão bibliométrica. A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2020 e março de 2021, por meio de consulta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os termos utilizados, de forma simultânea, para a busca foram “Feridas Crônicas” e “Qualidade de Vida”. **Resultados:** sete artigos apresentavam os critérios de inclusão e foram eleitos para compor a amostra. Esse estudo apontou algumas lacunas na produção de enfermagem acerca da temática escolhida, relacionadas à quantidade de estudos, abordagem metodológica e tamanho da amostra. Uma dificuldade verificada foi a diversidade de instrumentos utilizados para aferir a qualidade de vida. A dor esteve relacionada à baixa qualidade de vida. **Conclusão:** o plano terapêutico de enfermagem deve considerar a integralidade do paciente.

**Descritores:** Qualidade de vida; Feridas; Assistência de enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermeira pela Universidade Estadual da Paraíba, Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba. Atualmente é enfermeira assistencial no Hospital Universitário Alcides Carneiro. Hospital Universitário Alcides Carneiro. <https://orcid.org/0000-0002-1144-9992>.

<sup>2</sup> Diretora Pedagógica do Centro de Educação em Saúde da Paraíba-CESPB. Coordenadora dos cursos de Pós-Graduação- CESP. Professora Consultora do Núcleo de Saúde da Universidade Paulista-UNIP nas disciplinas de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Patologia e Prática Clínica e Processos de Cuidar. Graduação em Enfermagem, Bacharelado e Licenciatura, pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. Especialista em Urgência e Emergência pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP). Especialista em Qualidade em Segurança e Saúde do Paciente, pela FIOCRUZ e Faculdade Nova de Lisboa. Mestre em Recursos Naturais pela Universidade Federal da Paraíba- UFCG. Mestre em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. Doutoranda em Ciências da Saúde pela FCMSCSP. Pesquisadora nas áreas de Humanização da Assistência de Enfermagem, Oncologia, Cuidados Paliativos e empatia relacionada à Saúde do Trabalhador, Saúde Mental, Saúde da Mulher e Qualidade de Vida. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. <https://orcid.org/0000-0002-3104-7632>

## ABSTRACT

**Objective:** to describe the scientific production in nursing about the quality of life of patients with chronic wounds in Brazil. **Methods:** this is a descriptive study with a quantitative approach, a bibliometric review type study. The data collection was carried out between December 2020 and March 2021 through consultation on Virtual Health Library (VHL). The terms used, simultaneously, for the search were “Chronic Wounds” and “Quality of Life”. **Results:** seven articles presented the inclusion criteria and were elected to compose the sample. This study pointed out some gaps in nursing production about the chosen theme, related to the number of studies, methodological approach and sample size. One verified difficulty was the diversity of instruments used to assess the quality of life. Pain was related to low quality of life. **Conclusion:** that therapeutic nursing plan must consider the integrality of the patient.

**Descriptors:** Quality of Life; Wounds; Nursing Care.

## RESUMEN

**Objetivo:** describir la producción científica en enfermería sobre la calidad de vida de los pacientes con heridas crónicas en Brasil. **Métodos:** el estudio es abarcado de forma descriptiva con abordaje cuantitativa, del tipo de revisión bibliográfica. La recopilación de datos fue realizada desde diciembre de 2020 hasta el mes de marzo del año de 2021, por medio de una investigación en la Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Los términos utilizados, simultáneamente, para la búsqueda fueron “Heridas crónicas” y “Cualidad de vida”. **Resultados:** siete artículos presentaban los criterios para inclusión y fueron elegidos con intuición de componer ese proyecto. Ese estudio apuntó algunos huecos en la producción de la enfermería relacionada a la temática elegida, relacionadas a cantidad de estudios, abordaje metodológica y tamaño de la muestra. Una dificultad verificada fue la diversidad de instrumentos utilizados para basar los parámetros de cualidad de vida. El dolor estuvo relacionado a la baja y poca calidad de vida. **Conclusión:** el plan terapéutico de la enfermería debe considerar la integralidad del paciente.

**Descriptor:** Cualidad de vida; Heridas; Asistencia de la enfermería.

## INTRODUÇÃO

As Feridas crônicas (FC) consistem em lesões que não cicatrizam espontaneamente ou que se tornam recorrentes, mesmo após o tratamento em período superior a três semanas.<sup>1</sup> Elas são produzidas por fatores internos, como doenças vasculares e metabólicas, infecções e neoplasias, e por fatores externos, traumas e as úlceras por pressão que são resultantes da longa permanência sobre proeminências ósseas.<sup>2,3</sup>

Estima-se que a prevalência de FC na população é alta, porém na revisão realizada, não encontramos estudos, no Brasil, que apresentasse com precisão a prevalência global de FC no país. Os estudos são pontuais e realizados em algumas populações. Um estudo realizado em um hospital de grande porte verificou prevalência de 18,6% de FC entre os pacientes internados.<sup>4</sup> Outra pesquisa realizada na atenção básica, entre a

população idosa, verificou prevalência de 11,8%.<sup>2</sup>

Apesar da prevalência de FC na população brasileira variar entre os estudos publicados, em um aspecto os estudos são unânimes, as FC acarretam importante impacto para saúde pública.<sup>2,4,5</sup> e para o indivíduo acometido.<sup>2,3</sup>

As FC podem afetar diretamente a qualidade de vida, acarretando dor, perda de mobilidade e afastamento de atividades, gerando aposentadoria por invalidez<sup>5</sup>, além de prejudicar as relações sociais e familiares.<sup>6</sup>

Segundo o conceito da Organização Mundial da Saúde (OMS) a qualidade de vida reflete a percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a auto-realização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas.<sup>7</sup>

No Brasil ainda são escassos os estudos sobre Qualidade de Vida (QV) de pessoas com feridas crônicas. Esse fato é preocupante, pois esses estudos são capazes de fornecer subsídios para a elaboração de estratégias que melhoram a relação entre profissional enfermeiro e usuário, para o preparo de profissionais e para uma abordagem preventiva.<sup>6</sup>

Considerando a importância dos indivíduos com FC perceberem a sua QV como boa, apesar de sua condição, faz-se necessário que a enfermagem aprofunde-se acerca desse tema e que produza conhecimento para colaborar com estratégias para melhorar a percepção da QV por parte dessa população.

Portanto, esse estudo objetivou quantificar e descrever as características da produção científica em enfermagem acerca da qualidade de vida dos indivíduos com feridas crônicas no Brasil.

## **MÉTODO**

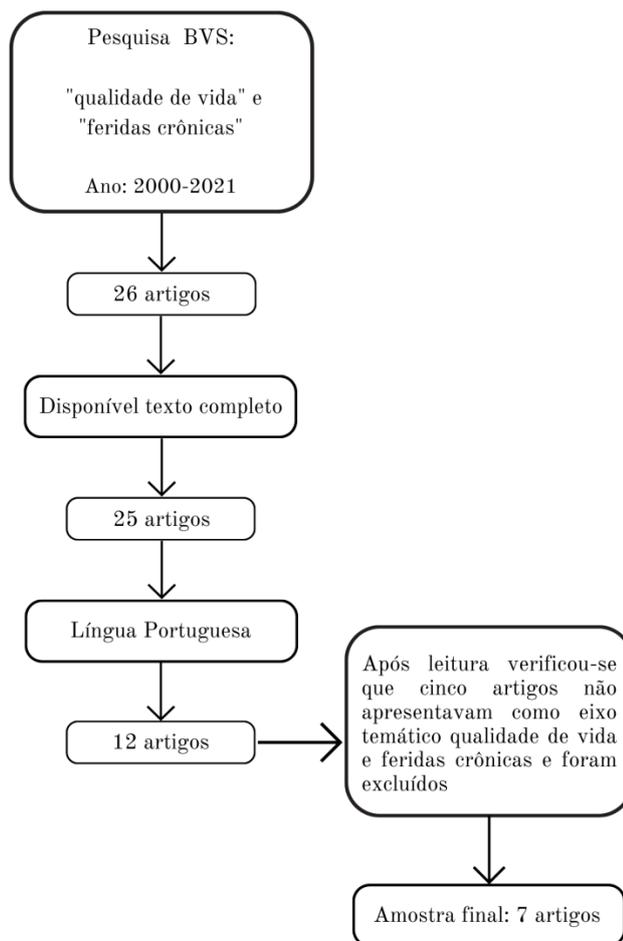
Estudo descritivo com abordagem quantitativa, do tipo revisão bibliométrica, que consiste na análise quantitativa da produção científica sobre um assunto específico.

O princípio da bibliometria é analisar a atividade científica ou técnica, pelo estudo quantitativo das publicações, e o seu principal objetivo é o desenvolvimento de indicadores cada vez mais confiáveis, que podem ser definidos como os parâmetros utilizados nos processos de avaliação de qualquer atividade<sup>8</sup>, esse tipo de análise possui um papel fundamental para a compreensão da qualidade e do desempenho das atividades de produção científica de conhecimentos.<sup>9</sup>

Para o desenvolvimento do estudo foram seguidas cinco etapas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados.

A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2020 e março de 2021, por meio de consulta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os termos utilizados, de forma simultânea, para a busca foram “Feridas Crônicas” e “Qualidade de Vida”. Como critérios de inclusão foram adotados: artigos científicos que tinham como eixo central da pesquisa a avaliação

da qualidade de vida em indivíduos com feridas crônicas, que estavam disponibilizados na íntegra e de forma gratuita, aqueles publicados em língua portuguesa, entre 2000 e 2021. Foram excluídos os estudos que não disponibilizavam os artigos completos, que não estavam escritos em português e aqueles que não abordavam a temática como eixo central. Inicialmente a busca resultou em 12 artigos, após leitura dos mesmos, 7 apresentavam os critérios de inclusão e foram eleitos para compor a amostra, conforme apresentado na figura 1.



**Figura 1** - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para a revisão bibliométrica

As informações foram organizadas a partir da construção de dois quadros sinópticos com os dados coletados por dois revisores, em momentos distintos.

O primeiro quadro foi preenchido contendo, título do estudo, tipo de estudo, tamanho da amostra, região do país, instrumento utilizado, ano, e o segundo quadro com título do estudo, objetivo, resultado e conclusão da pesquisa.

## RESULTADOS

Após a leitura dos artigos, 07 permaneceram elegíveis para compor a amostra. A partir desses artigos, foram construídos dois quadros com os resultados. Na Tabela 1 é possível observar os principais dados bibliométricos; título, tipo de estudo, instrumento utilizado, tamanho da amostra, região do país e ano de publicação.

Com relação ao tipo de estudo, observou-se predominância de estudos

transversais e quantitativos (n=05), apenas um estudo retrospectivo, e um outro com abordagem qualitativa. Dos instrumentos

utilizados pelos estudos, para aferir a qualidade de vida, verificou-se que cada estudo adotou um instrumento diferente.

Tabela 1. Síntese dos principais dados bibliométricos

Título	Tipo de estudo	Instrumento utilizado	Amostra	Região do país	Ano de publicação
Impacto das feridas crônicas na qualidade de vida de usuários da Estratégia de Saúde da Família	Quantitativo, transversal, descritivo.	WHOQOL-Bref	33	Centro-Oeste	2012
Pacientes internados com feridas crônicas: um enfoque na qualidade de vida	Quantitativo, transversal, observacional	IQVFP-VF	71	Nordeste	2019
Quality of life assessment in chronic wound patients using the Wound-QoL and FLQA-Wk instruments	Quantitativo, transversal.	-FLQA-w -Wound-Qol	100	Sul	2020
Quality of life in patients with chronic wounds: magnitude of changes and predictive factors	Quantitativo, descritivo, secundário, retrospectivo.	Índice de QV de Ferrans & Pauers (Versão Feridas)	27	Norte Sudeste	2017
Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas	Quantitativo, transversal.	CWIS	176	Nordeste	2019
Qualidade de vida de pacientes hospitalizados com feridas crônicas	Quantitativo, transversal, analítico.	FLQA-Wk	30	Nordeste	2018
Qualidade de vida dos portadores de ferida em membros inferiores - úlcera de perna	Quali-quantitativo, descritivo.	Questionário próprio	15	Sul	2008

O tamanho da amostra variou de 15 a 176 pacientes, com a maior parte (n=04) dos estudos utilizando amostra de até 33 indivíduos. De todos os artigos analisados, apenas 01 possuía amostra maior que 150 pessoas.

Considerando a região do país na qual a pesquisa foi realizada, observou-se que a região com maior número de estudos foi a região Nordeste (n=03), seguida da região Sul (n=02), enquanto as regiões

Sudeste, Norte e Centro-Oeste apresentaram um estudo cada uma.

Com relação ao ano de publicação as pesquisas se concentraram entre os anos de 2008 a 2020. Apesar da busca ocorrer a partir do ano 2000, nenhum estudo foi encontrado entre os anos de 2000 a 2007. Verificou-se uma publicação nos anos de 2008, 2012, 2017, 2018, 2020 e duas publicações no ano de 2019.

O quadro 1 apresenta o resumo dos artigos estudados contendo: objetivo, resultados e conclusão. Observou-se que, de um modo geral, todos os artigos possuíram o mesmo objetivo, que foi: avaliar a qualidade de vida de indivíduos com feridas crônicas. Todavia, os resultados e conclusões foram distintos entre os artigos, devido à variedade de instrumentos utilizados para aferir a QV.

### Quadro 1. Síntese dos artigos estudados

Título	Objetivo	Resultados	Conclusão
Impacto das feridas crônicas na qualidade de vida de usuários da Estratégia de Saúde da Família	Avaliar a qualidade de vida de portadores de feridas crônica em MMII cadastrados em ESF de um município de Goiás	O domínio com melhor QV foi ambiente e o com pior QV foi relações sociais	Os pacientes necessitam de um atendimento integral e multiprofissional e acesso facilitado aos serviços de saúde.
Pacientes internados com feridas crônicas: um enfoque na qualidade de vida	Avaliar a QV de pacientes com FC	O domínio Saúde e Funcionamento obteve a menor pontuação.	O enfermeiro deve conhecer os aspectos envolvidos na QV para garantia da integralidade do cuidado.
Quality of life assessment in chronic wound patients using the Wound-QoL and FLQA-Wk instruments	Avaliar as mudanças na QV de pacientes com FC	As variáveis sexo, idade e educação não se relacionou a QV	A qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas foi considerada ruim
Quality of life in patients with chronic wounds: magnitude of changes and predictive factors	Avaliar a QV relacionada a saúde, seus preditores e magnitude de mudanças na QV relacionada a saúde em pacientes com FC recebendo atendimento ambulatorial	A redução da dor constituiu um fator de mudança na QV total	Houve melhora na qualidade de vida relacionada à saúde após intervenções

especializado

Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas	Avaliar a QV de pessoas com FC	O domínio de QV “bem-estar” apresentou maior impacto negativo decorrente da presença de lesão.	Fatores clínicos influenciaram diretamente os domínios de QV.
Qualidade de vida de pacientes hospitalizados com feridas crônicas	Analisar a QV de pacientes hospitalizados com feridas crônicas	O domínio com maior interferência na QV dos pacientes hospitalizados foi a vida social e o de menor interferência, bem-estar psicológico.	Faz-se necessário planejamento e implementação das ações de enfermagem para melhorar as QV do pacientes.
Qualidade de vida dos portadores de ferida em membros inferiores - úlcera de perna	Compreender o significado de QV para indivíduos portadores de FC de MMII	QV esteve associado a três fatores: ser saudável; ter boas condições econômicas e ter a família sempre presente	Os profissionais de saúde necessitam conhecer o cliente em sua totalidade, atentando para os aspectos que envolvem a QV

Entre os principais achados e conclusões apresentados pelos estudos destacamos que reduzir a dor melhorou a QV dos pacientes.

Além da dor, aspectos relacionados à ferida como; tempo de cicatrização, drenagem e odor da ferida, aparência da ferida, também estiveram associados à QV.<sup>10,11</sup> Outra dimensão apontada por alguns artigos<sup>12,13</sup> refere-se as relações sociais, nesses estudos, pior QV esteve associada a esse domínio.

## DISCUSSÃO

A ausência de estudos de corte longitudinal na amostra estudada pode gerar uma lacuna na produção do conhecimento acerca desse tema, pois esse tipo de metodologia consegue esclarecer melhor a força de associação entre as variáveis estudadas.<sup>14</sup> A análise qualitativa

também se torna importante dada à subjetividade do tema “qualidade de vida”, apesar disso, apenas um estudo elegeu essa abordagem.<sup>15</sup> Estudos com diferentes metodologias<sup>1-3,5,6</sup> respondem a diversas e variadas questões, por esse motivo são importantes e devem ser estimuladas.

Com relação aos instrumentos utilizados para avaliar a qualidade de vida, duas questões são preocupantes, a primeira questão é que a dificuldade de instrumentos traduzidos e validados para a língua portuguesa faz com que os pesquisadores façam adaptações e se utilizem de variados instrumentos para aferir a QV, sendo assim, “avaliam esse índice com instrumentos não específicos, tampouco adaptados e validados para a cultura brasileira”.<sup>6</sup> A outra questão é que devido à variedade de instrumentos, as comparações entre os estudos torna-se

complicada, induzindo a diversas interpretações a partir dos diferentes modelos adotados.<sup>16</sup> Percebe-se a necessidade de validação de um instrumento que possa aferir a qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas, adaptado a realidade brasileira.

Acerca do tamanho amostral, alguns dos estudos analisados<sup>3,6,13,14</sup>, não explicaram de que forma definiram o tamanho da amostra. Em estudos quantitativos o tamanho amostral é fundamental, pois um tamanho amostral inadequado pode comprometer a análise final dos dados e interpretação dos resultados.<sup>17</sup>

A região do país que apresentou maior número de publicações foi a região nordeste, esses dados não corroboram com a maioria das pesquisas bibliométricas na área da saúde, nas quais os achados por região destacam expressivamente a região Sudeste do país.<sup>1,4,6,8,18</sup> É importante destacar que dada a extensão territorial do Brasil, e suas diferenças econômicas e sociais, pesquisas na área de saúde devem ser estimuladas em todas as regiões, pois nem sempre é possível extrapolar os resultados dada a peculiaridade de cada espaço territorial.<sup>19</sup>

Com relação ao ano de publicação, ao analisar os resultados, podemos afirmar que apesar do número pequeno de

publicações, o interesse pelo tema se sustentou ao longo dos anos. Estudar a QV de indivíduos portadores de FC é importante, pois é possibilita mudanças nas práticas assistenciais e na consolidação de novos paradigmas do processo saúde-doença.

Um achado importante nos estudos foi a presença da dor como influenciador de pior qualidade de vida. A dor se constitui em um sintoma que interfere de forma substancial na rotina do indivíduo, reduzi-la deve ser um dos objetivos do plano terapêutico.<sup>20</sup> O enfermeiro precisa estar atento a este sintoma, e deve adotar escalas para avaliar a intensidade da dor, tomando medidas para reduzi-la.

Outros fatores relacionados à ferida também estavam associados à qualidade de vida. Corroborando com esses achados, um estudo realizado com 176 pessoas com feridas crônicas em acompanhamento ambulatorial e domiciliar concluiu que tempo de duração da ferida, tipo de ferida, profundidade, aspecto do exsudato, odor e dor esteve associado a pior QV.<sup>13</sup> Destacamos a importância do enfermeiro no acompanhamento da evolução lesão, na realização do curativo, indicação de coberturas adequadas e orientações ao paciente e cuidadores, sabendo que essas ações terão impacto no tratamento, e consequentemente na QV.

O paciente com FC pode sofrer em suas relações sociais, como verificado por alguns estudos, pois a presença da lesão pode afetar o trabalho, o lazer, relações familiares e afetivas. Um artigo apontou que os pacientes com FC podem apresentar comportamento de autoisolamento.<sup>13</sup> Esse é um aspecto que não poder ser esquecido na assistência a esse tipo de paciente, o enfermeiro precisa considerar em seu plano terapêutico ações de suporte as relações sociais do paciente.

As ações desenvolvidas pela enfermagem no atendimento ao paciente com FC devem ponderar a complexidade do indivíduo e os mais diversos aspectos que podem interferir em sua QV. Um estudo realizado com 15 pacientes que realizavam curativos nas Unidades Básicas de Saúde apontou que para os pacientes entrevistados a QV estava associada a ser saudável, ter boas condições econômicas e ter a família presente.<sup>15</sup> Esses achados reforçam as diversas dimensões acerca da QV. Portanto, o enfermeiro que atende pacientes com FC precisa estar atento aos diversos aspectos relacionados à saúde do indivíduo, e não apenas a cicatrização da lesão.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados evidenciaram uma carência de estudos, em número e em

diversidade de desenhos metodológicos, que abordassem a qualidade de vida do indivíduo com feridas crônicas. Observou-se que os estudos foram realizados em populações muito específicas, e que a aferição da QV foi verificada por múltiplos instrumentos dificultando a comparação entre os estudos. Sugere-se aprofundamento da temática, utilizando estudos longitudinais de natureza experimental, adotando instrumento validado e adaptado à realidade brasileira e inquéritos populacionais nas cinco regiões do país.

Com relação à assistência de enfermagem, destacamos a importância de o enfermeiro considerar a presença da dor como importante indicador de baixa qualidade de vida. O plano terapêutico deve incluir cuidados especializados com a lesão, mas também precisa acolher as relações sociais, emocionais, econômicas, ou seja, a integralidade do paciente.

Considerando as limitações do estudo, observou-se aquelas relacionadas a natureza da pesquisa bibliométrica, como a escolha da fonte de dados, visto que foi utilizada apenas a BVS para realizar a busca pelos artigos, afetando dessa forma a representatividade da amostra.

Esse estudo apontou algumas lacunas na produção de enfermagem acerca da temática escolhida, espera-se que ele possa

contribuir com novos estudos que investiguem a importância da qualidade de vida para o portador de feridas crônicas.

## REFERÊNCIAS

1. Palamin TFN. Feridas crônicas, saber popular e práticas integrativas: revisão sistemática. [dissertação] [Internet]. Botucatu, SP: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; 2018 [citado em 23 mar 2023]. 65 p. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/180417/Palamin\\_tfn\\_me\\_bot.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/180417/Palamin_tfn_me_bot.pdf?sequence=3&isAllowed=y)
2. Vieira CPB, Araújo, TME. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2018 [citado em 10 jun 2021]; 52:e03415. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/vhRVSFBnrGndry36ZV5GFvz/?format=pdf&lang=pt>
3. Santos KCB, Ribeiro GSC, Feitosa AHC, Silva BRS, Cavalcante TB. Qualidade de vida de pacientes hospitalizados com feridas crônicas. Rev Eletrônica Enferm. [Internet]. 2018 [citado em 2 ago 2021]; 20:v20a49. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/54130>
4. Maciel EAF, Carvalho DV, Borges EL, Matos SS, Guimaraes GL. Prevalência de feridas em pacientes internados em hospital de grande porte. Rev Enferm UFPI. [Internet]. 2014 [citado em 23 jun 2021]; 3(3):66-72. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/2036/pdf>
5. Cruz RAO, Nóbrega VKM. Produção científica de enfermagem sobre úlcera venosa: uma análise bibliométrica brasileira. Enferm Rev. [Internet]. 2016 [citado em 23 mar 2023]; 19(2):176-190. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/13147/10291>
6. Lentsck MH, Baratieri T, Trincaus MR, Mattei AP, Miyahara CTS. Qualidade de vida relacionada a aspectos clínicos em pessoas com ferida crônica. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2018 [citado em 15 fev 2021]; 52:e03384. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/kFCt5yL6FYxqBcvHCyw3cwG/?format=pdf&lang=pt>
7. Organización Mundial de la Salud. Promoción de la salud: glossário [Internet]. Ginebra: OMS; 1998 [citado em 23 mar 2023]. 35 p. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67246/WHO\\_HPR\\_HEP\\_98.1\\_spa.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67246/WHO_HPR_HEP_98.1_spa.pdf)
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enferm. [Internet]. 2008 [citado em 23 mar 2023]; 17(4):758-764. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>
9. Pimenta, A.A. A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. Scientia: Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão [Internet]. 2107 [citado em 12 jun 2021]; 4(7):1-13. Disponível em: <https://docplayer.com.br/137842425-A-bibliometria-nas-pesquisas-academicas.html>
10. Ribeiro GSC, Cavalcante TB, Santos KZB, Feitosa AHC, Silva BRS, Santos GL. Pacientes internados com feridas crônicas: um enfoque na qualidade de vida. Enferm Foco (Brasília) [Internet]. 2019 [citado em 03 abr 2021]; 10(2):70-75. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1740/524>
11. Oliveira AC, Rocha DM, Bezerra SMG, Andrade EMLR, Santos AMR, Nogueira LT, et al. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. Acta Paul Enferm. [Internet]. 2019 [citado em 10 jun

- 2021]; 32(2):194-201. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/5rXWbmmz3qbNgTJKzwGtK9N/?format=pdf&lang=pt>
12. Santos VLCCG, Oliveira AS, Amaral AFS, Nishi ET, Junqueira JB, Kim SHP, et al. Quality of life in patients with chronic wounds: magnitude of changes and predictive factors. *Rev Esc Enferm USP*. [Internet]. 2017 [citado em 04 abr 2021]; 51:e03250. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/JxkKdySJpZzHvtKZPNZ436z/?format=pdf&lang=en>
13. Evangelista DG, Magalhães ERM, Moretão DIC, Stival MM, Lima LR, et al. Impacto das feridas crônicas na qualidade de vida de usuários da Estratégia de Saúde da Família. *Rev Enferm Cent-Oeste Min*. [Internet]. 2012 [citado em 02 ago 2021]; 2(2):254-263. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/15>
14. Capp E, Nienov OH, organizadores. *Bioestatística quantitativa e aplicada*. Porto Alegre: UFRGS; 2020. 260p.
15. Lucas LS, Martins JM, Robazzi MLCC. Qualidade de vida dos portadores de ferida em membros inferiores - úlcera de perna. *Cienc Enferm*. [Internet]. 2008 [citado em 02 ago 2021]; 14(1):43-52. Disponível em: <https://www.scielo.cl/pdf/cienf/v14n1/art06.pdf>
16. Proetti S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. *Lumen: revista de estudos e comunicações* [Internet]. 2017 [citado em 23 mar 2023]; 2(4):1-23. Disponível em: <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60/88>
17. Miot HA. Tamanho da amostra em estudos clínicos e experimentais. *J Vasc Bras*. [Internet]. 2011 [citado em 2 ago 2021]; 10(4):275-278. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/Dxg84WBMpNnrVcpKMxyVfHd/?format=pdf&lang=pt>
18. Sidone OJG, Haddad EA, Mena-Chalco JP. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. *TransInformação* [Internet]. 2016 [citado em 23 mar 2023]; 28(1):15-32. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/tvBDyptMBFSxRSt3VngySRC/?format=pdf&lang=pt>
19. Ribeiro JM, Moreira MR, Ouverney AM, Silva CMFP. Políticas de saúde e lacunas federativas no Brasil: uma análise da capacidade regional de provisão de serviços. *Ciênc Saúde Colet*. [Internet]. 2017 [citado em 01 jul 2021]; 22(4):1031-1044. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Fg6N3bkrgrkpfvXjT43QbsJ/?format=pdf&lang=pt>
20. Castro MC, Chaves ECL, Salgado SVH, Hollanda LD, Gama RCR, Silva PCM, et al. Impactos da dor crônica na vida das pessoas e a assistência de enfermagem no processo. *Av Enferm*. [Internet]. 2017 [citado em 20 abr 2021]; 35(1):53-62. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v35n1/v35n1a06.pdf>

RECEBIDO: 25/09/21

APROVADO: 13/03/23

PUBLICADO: 07/2023